

Cenário prospectivo para a região Oeste da Bahia

Lara S. Moreira (IC)¹, Mylena M. Assunção (IC)¹, Erick S.R. Cajavilca (PQ)^{2*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias e ²Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

E-mail: rojas@ufob.edu.br

Palavras chave: Oeste baiano, bibliometria, literatura científica.

Abstract

This production aims to analyze the scientific productions from 1997 to 2016 that refer to west of Bahia, extracting the singularities that occurred in the expansion of science and technology studies in the region.

Introdução

A análise de literatura científica para o desenvolvimento de pesquisas torna-se cada vez mais expressivo em diferentes áreas de conhecimento [1]. Nesse sentido, o projeto apresenta um estudo do conhecimento científico concebido a respeito do Oeste baiano promovendo uma análise prospectiva da região, utilizando métodos bibliométricos e Censo tecnológico.

Material e Métodos

A realização do projeto se deu em duas etapas para a avaliação bibliométrica, primeiro fez-se um levantamento das produções científicas publicadas nos anos compreendidos entre 1997 e 2016 através da plataforma de periódicos da CAPES [2], em seguida pesquisou-se sobre as áreas de atuação dos professores e a aplicação de um Censo tecnológico com os mesmos.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 77 periódicos que discorrem sobre o Oeste baiano, apresentando uma maior quantidade para produções direcionadas às ciências ambientais, exatas e da terra, relacionadas ao potencial agroindustrial da região, e as características do cerrado. Através do Censo foi possível encontrar pesquisadores da região que visam seu objeto de estudo com aplicação comercial, possuindo os mesmos um potencial de inovação e desenvolvimento principalmente em áreas voltadas a biotecnologia, fármacos e áreas da saúde.

Conclusões

A partir desta pesquisa, é possível compreender que o Oeste baiano possui grande campo de estudo inexplorado, destacando áreas de estudo ligadas às ciências ambientais e agrárias. É possível notar também um crescimento nos trabalhos relacionados ao Oeste e um potencial de tecnologias que podem ser passíveis de obter produtos tecnológicos em diferentes linhas de pesquisas com aplicação no mercado, tanto em áreas voltadas ao meio ambiente como relacionadas à saúde.

Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade Federal do Oeste da Bahia e à Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação.

Referências

- [1] A.G.C. Ferreira, Rev. Cien. Inf. 11 (2010) 5.
- [2] Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>, acessado em novembro de 2016.
- [3] M. Godet, P. Durance, A Prospectiva Estratégica. Para Empresas e Territórios, UNESCO, (2000).
- [4] N.D. Yoshida, Fut. Stud. Res. J. 2 (2010) 52.